

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular Class.: 60

Data: 03/12/80 Pg.: _____

Idioma impediu o diálogo com os Uru-Eu-Wau-Wau

Apesar dos cinco ataques que fizeram contra a expedição de pacificação mista da Funai e Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia da Universidade Católica de Goiás - com intenção de matar -, no posto de aproximação em Alta Lídia, no município de Ariquemes, Rondônia, os índios Uru-Eu-Wau-Wau tentaram o diálogo com os brancos.

"Os índios ficavam escondidos nas moitas e pronunciando verdadeiros 'discursos'", afirma o professor Mário Arruda, chefe da equipe da UCG, que durante quase todo este ano esteve em Alta Lídia, no topo da Serra dos Pakaás Novos, fazendo pesquisas e filmagens sobre os silvícolas. Obviamente eles estavam "tentando um diálogo com os expedicionários", explica.

VOZ ALTA

Os Uru-Eu-Wau-Wau, embora escondidos e praticamente invisíveis, falaram muito em voz alta para a expedição", revelou o professor Mário Arruda. "Algumas de suas palavras eram perfeitamente audíveis, enquanto outras não dava para ouvir direito. Infelizmente, nem os intérpretes levados entenderam uma única expressão do que queriam dizer" - tais intérpretes eram índios Pakaás-Novos. Após cinco dias de assédio ao posto, os guerreiros Uru-Eu-Wau-Wau saíram, talvez por falta de comida, mas o professor Mário acha que não tardarão a voltar.

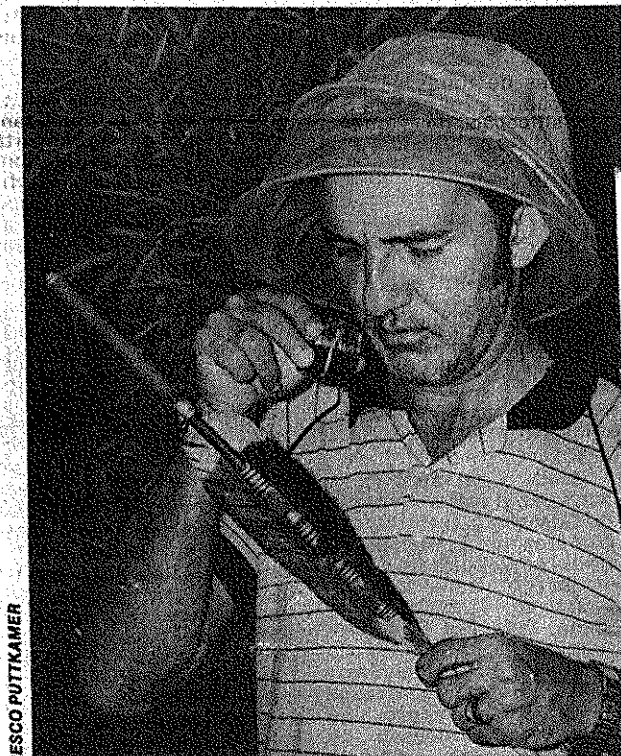
Os silvícolas atiraram contra o posto de aproximação da Funai/IGPA mais de 10 flechas, mas nenhuma atingiu qualquer alvo. Acredita-se mesmo que os ataques foram apenas uma demonstração de força. Algumas dessas flechas eram lindamente con-

feccionadas e adornadas, quase "cerimoniais", conforme o costume índio. Uma delas, foi trazida para Goiânia pelo professor Mário Arruda. Suas hastes são normais, mas suas pontas constam de gigantesco lâminas de taquara grossa, endurecidas pelo fogo, e munidas de entalhes que lhes dão um aspecto de serrote. Usam fio de algodão preparado para fixar as partes e a fibra de um cipó chamado imbé. Os arcos são aparentemente de madeira da palmeira Tucum. Para o professor Mário Arruda, as flechas dos Uru-Eu-Wau-Wau são de uma qualidade ainda não observada, pois possuem haste além da parte emplumada, certamente para dar ainda mais certeza em acertar o alvo e proteger a emplumação. As setas são típicas para o abate de grande caça ou para guerra. De acordo com o professor, "o que surpreende nas flechas é seu tamanho relativamente curto, talvez porque são usadas principalmente na mata".

ERRANTES

Esses silvícolas não possuem aldeia e vivem em pequenos grupos - 10 a 12 famílias - errantes, morando debaixo de árvores, conforme Mário Arruda.

Os Uru-Eu-Wau-Wau vivem em aldeias nítidamente, mas devido às constantes expedições punitivas que sofreram dos brancos, eles sumiram em 1967 e reapareceram em 1977, já divididos em pequenos grupos. Assim ficou difícil localizá-los; e, desse modo, eles se livraram dos ataques dos brancos. Estes, com isso, é que foram praticamente expulsos da região com os fatais e inevitáveis ataques dos aborígenes. Mas, dessa forma ficou difícil pacificá-los também.



JESCO PUTKAMER

As flechas dos Wau-Wau são lindas